

115 SÍNTESE DE GLICOLIPÍDIOS POR CÉLULAS DE SERTOLI EM CULTURA: EFEITO DA INSULINA. Adriana B. da Rocha, Bibiana Cassol, Jorge L. Pinto, Fátima Guma e Elena Bernard. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

As Células de Sertoli são a única população de células não proliferativas do epitélio seminífero. São responsáveis pela formação da barreira hemato-testicular. A Síntese e secreção de glicoproteínas nestas células é modulada por FSH, insulina e testosterona. Nesta série de experimentos analisamos a ação da insulina sobre a síntese dos glicolipídios intermediários na biossíntese de glicoproteínas. Preparações de células de Sertoli obtidas de ratos Wistar de 18 dias de idade foram mantidas por 24h a 34°C, em atmosfera 5% de CO₂ e 95% de umidade em meio 199 sem soro fetal bovino. Após este tempo as células foram tratadas por 24h com 5ug/ml de insulina e incubadas por 3h com 2 uCi/ml de [2-3H]manose. Terminada a incubação o meio foi retirado, as células coletadas e homogeneizadas. Os glicolipídios foram extraídos com clorofórmio: metanol (2:1,v/v e clorofórmio: metanol: água (1:1:0.3;v/v) e analisados por cromatografia em camada delgada. No extrato 2:1, tanto nas células controle como nas tratadas com insulina o pico de radioatividade tem Rf semelhante ao do Dol-P-manose. No extrato 1:1:0.3 o pico de radioatividade corresponde ao Dol-PP-oligossacarídeo. (CNPq, FINEP, CAPES, PROPESP-UFRGS)